

## COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 2º TRIMESTRE DE 2013

As informações a seguir estão apresentadas de forma consolidada. Os valores estão apresentados de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais incluindo a Instrução CVM 469.

### 1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os principais indicadores financeiros se apresentaram conforme a seguir:

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS									
<i>(excluindo operação descontinuada)</i>									
R\$ mil - Dados Consolidados	2T13	2T12	Δ2T13/2T12	1T13	6M13	6M12	LTM13	LTM12	ΔLTM13/LTM12
Receita Operacional Líquida	144.580	117.481	23,1%	123.833	268.414	232.405	519.458	474.394	9,5%
Mercado Interno	124.301	99.228	25,3%	105.182	229.484	198.644	452.143	413.834	9,3%
Mercado Externo	20.279	18.253	11,1%	18.651	38.930	33.761	67.315	60.560	11,2%
Lucro Bruto (incluso *)	50.083	30.490	64,3%	35.926	86.011	62.504	191.470	142.738	34,1%
(*) variação do valor justo dos ativos biológicos	9.090	(2.260)	-	-	9.090	(2.260)	48.117	13.291	262,0%
Margem Bruta	34,6%	26,0%	8,6p.p.	29,0%	32,0%	26,9%	36,9%	30,1%	6,8p.p.
Resultado operacional antes de tributos e participações	13.787	(7.597)	-	3.900	17.688	(5.714)	48.296	(6.170)	-
Margem Operacional	9,5%	-6,5%	16p.p.	3,1%	6,6%	-2,5%	9,3%	-1,3%	10,6p.p.
<b>Resultado Líquido</b>	<b>13.973</b>	<b>(5.731)</b>	-	<b>3.552</b>	<b>17.526</b>	<b>(2.234)</b>	<b>46.140</b>	<b>366</b>	<b>12506,6%</b>
Margem Líquida	9,7%	-4,9%	14,6p.p.	2,9%	6,5%	-1,0%	8,9%	0,1%	8,8p.p.

EBITDA - Lucro antes de juros, tributos, depreciação e amortização									
R\$ mil - Dados Consolidados	2T13	2T12	Δ2T13/2T12	1T13	6M13	6M12	LTM13	LTM12	ΔLTM13/LTM12
<b>Resultado Antes dos Tributos</b>	<b>13.787</b>	<b>(7.597)</b>	-	<b>3.900</b>	<b>17.688</b>	<b>(5.714)</b>	<b>48.296</b>	<b>(6.170)</b>	-
Exaustão	5.512	3.699	49,0%	4.225	9.737	8.169	20.788	17.723	17,3%
Depreciação e Amortização	8.016	10.341	-22,5%	7.794	15.810	20.082	36.457	39.594	-7,9%
Resultado Financeiro	12.987	16.526	-21,4%	10.981	23.968	28.408	45.911	66.671	-31,1%
<b>EBITDA</b>	<b>40.302</b>	<b>22.969</b>	<b>75,5%</b>	<b>26.900</b>	<b>67.203</b>	<b>50.945</b>	<b>151.452</b>	<b>117.818</b>	<b>28,5%</b>
Ebitda da operação descontinuada <sup>(1)</sup>	-	153	-	-	-	388	6.616	383	1627,4%
Variação do valor justo dos ativos biológicos <sup>(2)</sup>	(9.090)	2.260	-	-	(9.090)	2.260	(48.117)	(13.291)	262,0%
Stock option/participação dos administradores <sup>(3)</sup>	146	297	-50,8%	144	290	297	3.301	5.548	-40,5%
Despesas não recorrentes <sup>(4)</sup>	-	-	-	-	-	-	6.684	2.076	222,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>31.358</b>	<b>25.679</b>	<b>22,1%</b>	<b>27.044</b>	<b>58.403</b>	<b>53.890</b>	<b>119.936</b>	<b>112.534</b>	<b>6,6%</b>
Margem EBITDA Ajustada	21,7%	21,9%	-0,2p.p.	21,8%	21,8%	23,2%	23,1%	23,7%	-0,6p.p.

EBITDA é o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações. A Companhia optou por divulgar o EBITDA Ajustado conforme facultado no art.4º da Instrução CVM nº 527, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades. Tais ajustes têm as seguintes fundamentações:

- (1) EBITDA da operação descontinuada: refere-se ao EBITDA gerado pela descontinuidade das operações da controlada Meu Móvel de Madeira – Comércio de Móveis e Decorações Ltda, que ocorreu ao final de 2012.
- (2) Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar geração de caixa no período.
- (3) Stock option / participação dos administradores: o stock option corresponde ao valor justo dos instrumentos e tem como contrapartida a Reserva de Capital no Patrimônio Líquido, e a participação dos administradores está relacionada à distribuição dos resultados da Companhia, sendo que nenhum dos dois representa desembolso de caixa no período.
- (4) Despesas não recorrentes referem-se às despesas incorridas com o pedido de registro de oferta pública arquivado em agosto/2012, além de baixa de ativos na controlada HGE – Geração de Energia Sustentável Ltda.

OBS.: As informações do 2T12, 6M12 e LTM12, apresentadas para fins comparativos, foram ajustadas a fim de refletir a exclusão da operação descontinuada e diferem das informações divulgadas anteriormente.

6M13: seis meses de 2013 (janeiro a junho 2013)  
 6M12: seis meses de 2012 (janeiro a junho 2012)  
 LTM13: últimos 12 meses 2013 (julho 2012 a junho 2013)  
 LTM12: últimos 12 meses 2012 (julho 2011 a junho 2012)

Nota: LTM (*last twelve months*) refere-se ao somatório dos resultados apurados nos últimos doze meses. O LTM não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando uma demonstração do resultado para o período apresentado e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de nosso desempenho operacional. O LTM não tem um significado padronizado e nossa definição de LTM pode não ser comparável a definição de outras Companhias. Nossa Administração utiliza essa informação adicional para mensurar nosso desempenho operacional no período.

***IRANI apresenta EBITDA Ajustado de R\$ 31.358 mil no 2T13*****Destaques do 2T13**

- A receita operacional líquida, de R\$ 144.580 mil, 23,1% superior à do 2T12, decorre tanto do crescimento dos volumes de vendas dos segmentos Embalagem de Papelão Ondulado (PO) e de Papel para Embalagens como da recuperação de preços do segmento PO verificados no período. Nos doze meses finalizados em junho de 2013, a receita líquida apresentou incremento de 9,5% em relação à do mesmo período anterior, totalizando R\$ 519.458 mil.
- O lucro bruto, de R\$ 50.083 mil, apresenta incremento de 64,3% em comparação ao do 2T12. Nos últimos doze meses o aumento foi de 34,1% em relação ao mesmo período de 2012. Além do aumento da receita líquida impactou favoravelmente a variação do valor justo dos ativos biológicos no período.
- O resultado líquido alcançou R\$ 13.973 mil no 2T13, enquanto, no mesmo período de 2012 apresentou resultado negativo de R\$ 5.731 mil. Nos últimos doze meses, o resultado líquido totalizou R\$ 46.140 mil em relação aos R\$ 366 mil do mesmo período imediatamente anterior.
- O EBITDA ajustado totalizou R\$ 31.358 mil no 2T13, 22,1% superior ao do 2T12, com margem de 21,7%. Nos últimos doze meses, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 119.936 mil, uma evolução de 6,6% em relação aos R\$ 112.534 mil do mesmo período imediatamente anterior.
- Indicador dívida líquida/EBITDA: 2,93 vezes em junho de 2013.
- O volume de vendas no 2T13 de todos os segmentos de atuação da IRANI apresentou crescimento de dois dígitos quando comparado ao 2T12. O segmento Embalagem de Papelão Ondulado evoluiu 11,2%, totalizando 34 mil toneladas, o segmento de Papel para Embalagem cresceu 49,2%, alcançando 28 mil toneladas, e o segmento de Resinas superou em 21,0%.

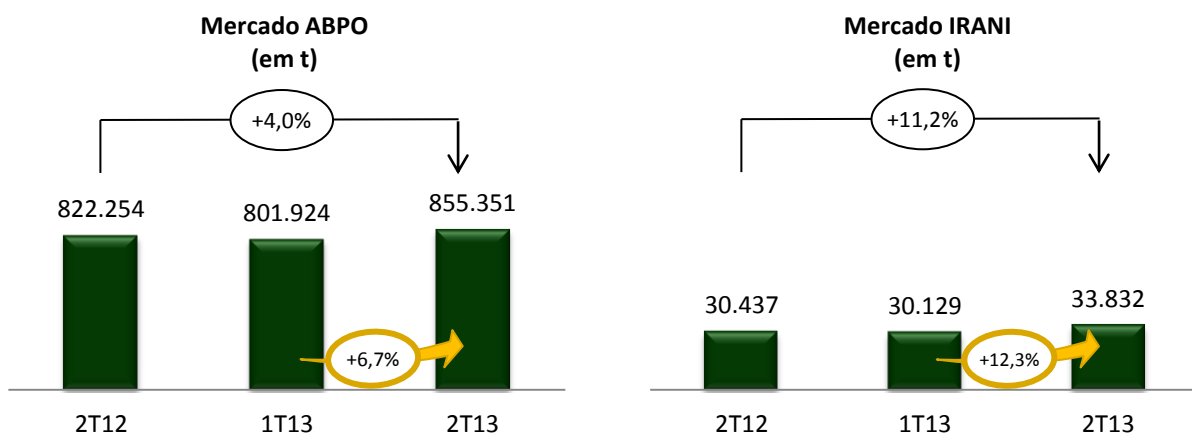
## 2. DESEMPENHO OPERACIONAL (não revisados por auditor independente)

### 2.1 Desempenho dos Negócios

O desempenho do volume de vendas do Mercado IRANI apresentou crescimento acima do Mercado ABPO (Associação Brasileira do Papelão Ondulado), tanto em toneladas como em metros quadrados no 2T13 e nos últimos doze meses quando comparado a igual período do ano anterior.

O volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO em toneladas, conforme demonstrado nos gráficos, apresentou aumento de 4,0% no 2T13 na comparação com 2T12, e o Mercado IRANI apresentou aumento de 11,2% no mesmo período. Na comparação com o 1T13, o Mercado ABPO registrou incremento de 6,7%, e o Mercado IRANI registrou incremento de 12,3%. Em toneladas, a participação de mercado da IRANI neste trimestre foi de 3,9%, ante 3,7% no 2T12 e 1T13.

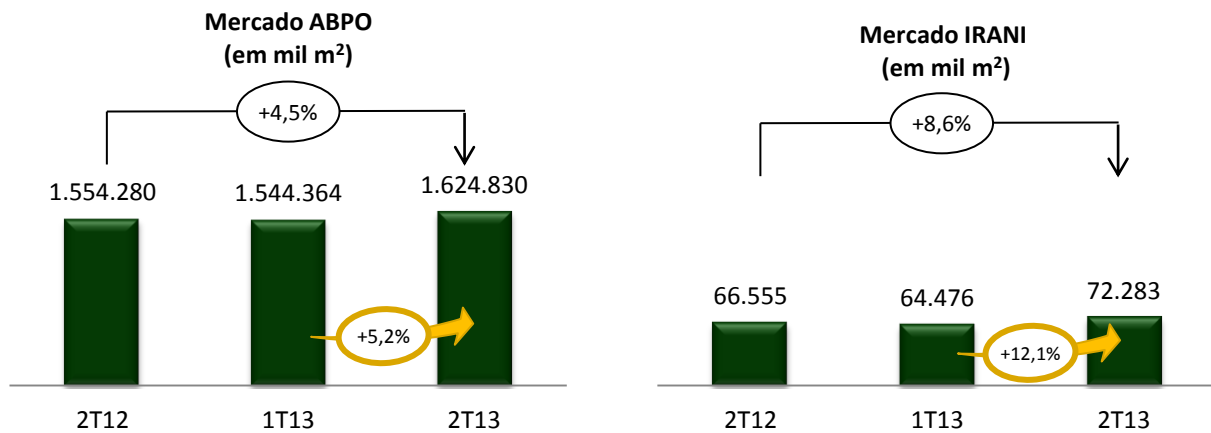
#### Volume de Vendas (em toneladas) – Segmento Embalagem Papelão Ondulado (PO)



Fonte: ABPO (a informação relativa ao 2T13 é uma estimativa e pode haver alteração) Fonte: IRANI

Em metros quadrados (m<sup>2</sup>) o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO aumentou 4,5% no 2T13 em comparação ao 2T12, ao passo que o Mercado IRANI cresceu 8,6%, no período. Comparativamente ao 1T13, o Mercado ABPO cresceu 5,2%, enquanto o Mercado IRANI registrou 12,1% de crescimento. Em metros quadrados, a participação de mercado da IRANI foi de 4,4% no 2T13, 4,3% no 2T12 e de 4,2% no 1T13.

**Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem Papelão Ondulado (PO)**



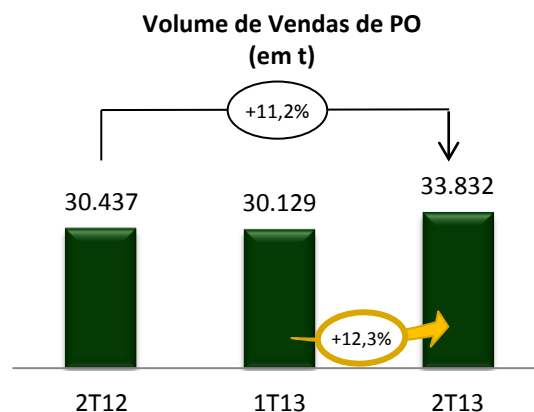
Fonte: ABPO (a informação relativa ao 2T13 é uma estimativa e pode haver alteração) Fonte: IRANI

**2.2 Produção e Vendas**

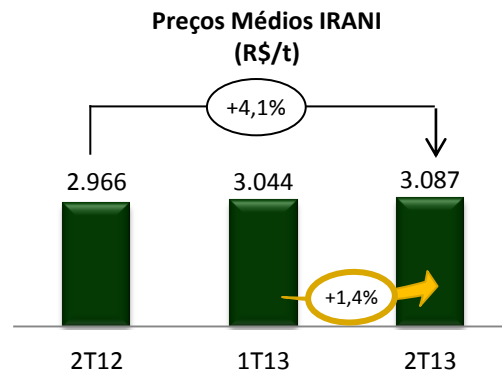
Os volumes de produção e vendas dos principais produtos se apresentaram conforme a seguir:

**Segmento Embalagem Papelão Ondulado (PO)**

O volume de vendas da IRANI de caixas e chapas totalizou 33.832 toneladas, superior em 11,2% ao do 2T12 e 12,3% ao do 1T13. O volume da fábrica de embalagem PO de São Paulo atingiu 12.991 toneladas de caixas e 5.907 toneladas de chapas no 2T13 (face a 11.837 toneladas de caixas e 5.077 toneladas de chapas no 2T12), respondendo por 56% do total do volume de vendas da IRANI. A fábrica de embalagem PO de Santa Catarina registrou volume de vendas de 11.493 toneladas de caixas e 3.441 toneladas de chapas no 2T13 (ante 11.131 toneladas de caixas e 2.391 toneladas de chapas no 2T12), respondendo por 44% do total.



O preço médio IRANI (CIF) por tonelada registrou aumento de 4,1% no 2T13 quando comparado ao 2T12 e alta de 1,4% em relação ao do primeiro trimestre de 2013, conforme demonstrado abaixo:



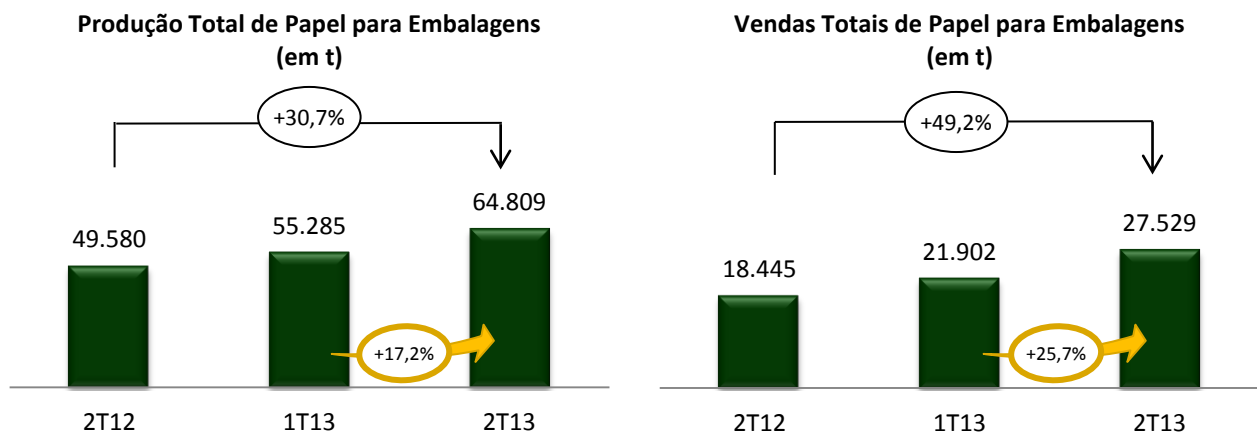
Nota metodológica – para ajuste de comparabilidade, considera-se nos preços:

1 – Os preços IRANI são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

### Segmento Papel para Embalagens

A IRANI está presente no segmento de Papel para Embalagem, atuando nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) e papéis para embalagens flexíveis.

A produção total de papel para embalagens apresentou crescimento no 2T13 de 30,7% em relação à do 2T12 e de 17,2% em relação à do 1T13. As vendas, por sua vez, apresentaram incremento de 49,2% em relação ao 2T12, e, em relação ao 1T13, de 25,7%.



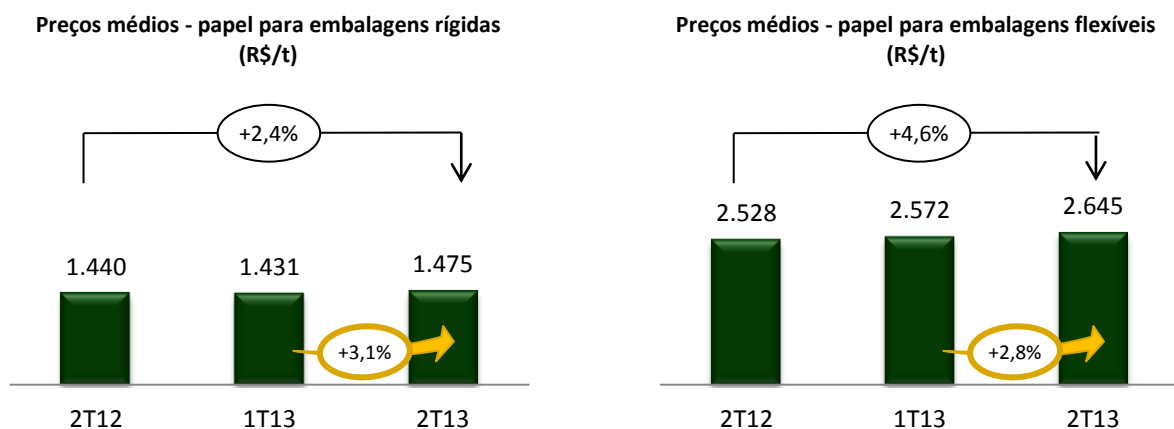
O incremento verificado nos volumes de produção e vendas de papel para embalagens no 2T13 deve-se ao início das operações da fábrica de papel para embalagens de Santa Luzia (MG) em 1º de março de 2013, arrendada para a Companhia pela São Roberto S.A., e que produz prioritariamente papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado). A abertura dos volumes de produção e vendas por tipo de papel está demonstrada a seguir:

Papel para embalagens	2T12		1T13		2T13	
	Produção (t)	Vendas (t)	Produção (t)	Vendas (t)	Produção (t)	Vendas (t)
Rígidas	31.534	385	35.593	2.024	46.054	8.933
Flexíveis	18.046	18.060	19.692	19.878	18.755	18.596
<b>Total</b>	<b>49.580</b>	<b>18.445</b>	<b>55.285</b>	<b>21.902</b>	<b>64.809</b>	<b>27.529</b>

No 2T13, as transferências de papel para transformação na fábrica de embalagem PO em São Paulo alcançaram 17.361 toneladas (16.813 t no 2T12 e 16.640 t no 1T13) e para a fábrica de embalagem PO de Santa Catarina foram transferidas 14.124 toneladas no 2T13 (13.160 t no 2T12 e 13.087 t no 1T13).

Os preços médios acompanharam a tendência verificada no mercado. Os papéis para embalagens rígidas, cujo preço é inferior aos demais papéis comercializados pela Companhia, tiveram aumento no 2T13 de 2,4% e 3,1% quando comparados ao 2T12 e 1T13, respectivamente.

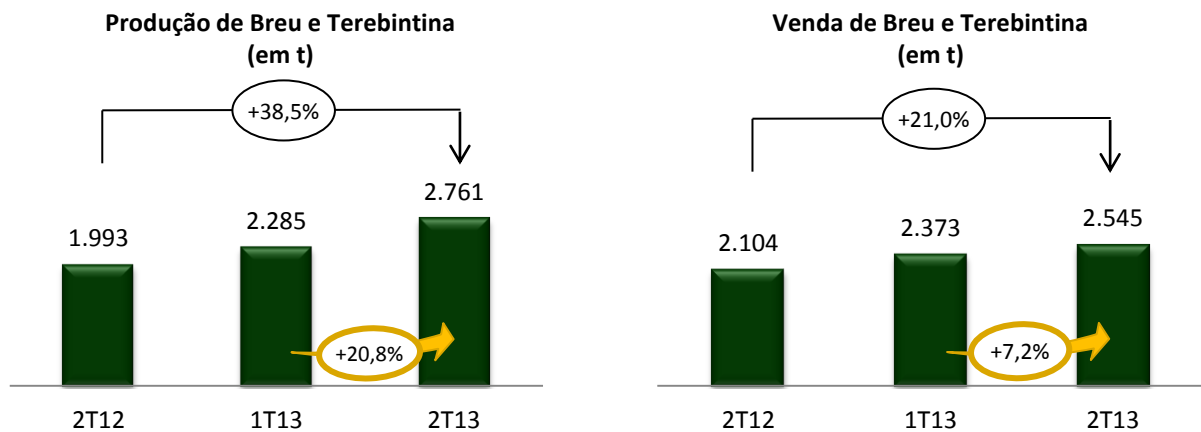
Os papéis para embalagens flexíveis, por sua vez, demonstraram incremento de 4,6% e 2,8% quando comparados ao 2T12 e 1T13, respectivamente.



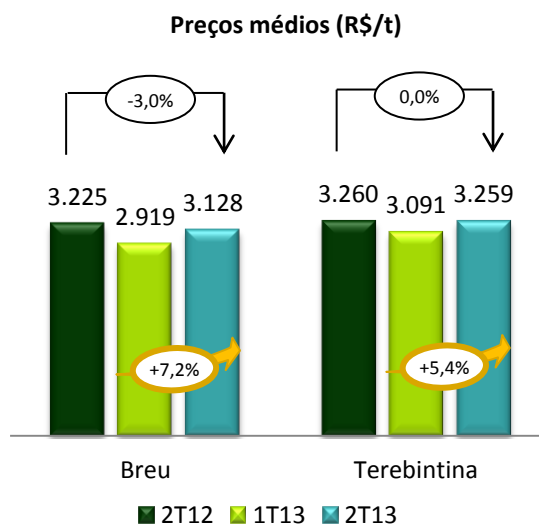
### Segmento Florestal RS e Resinas

O Segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou no 2T13, 57 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (94 mil metros cúbicos no 2T12) e forneceu 1.197 toneladas de resinas *in natura* à controladora Celulose Irani S.A. para ser utilizada no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

Os volumes de produção e vendas na Unidade Resinas apresentaram aumento no 2T13 devido à abertura de novos mercados e clientes.



O preço médio bruto do breu teve redução de 3,0% no 2T13 comparativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a terebintina manteve-se estável, já em relação ao 1T13 ambos registraram aumento. Esta variação decorre fundamentalmente pelo aumento dos preços em moeda estrangeira e também pela desvalorização do Real em relação ao Dólar.



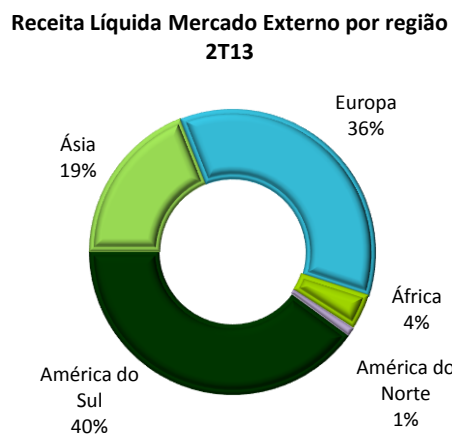
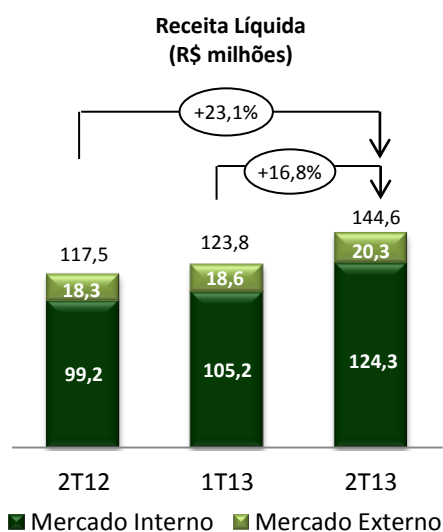
### **2.3 Receita Operacional Líquida**

A receita operacional líquida do 2T13 totalizou R\$ 144.580 mil, com crescimento de 23,1% em relação à do 2T12, e de 16,8% em relação à do 1T13, influenciada pelo aumento do volume de vendas nos segmentos Embalagem PO e Papel para Embalagens e pela recuperação de preços do segmento Embalagem PO verificados no período. Nos últimos doze meses totalizou R\$ 519.458 mil, crescimento de 9,5% se comparada à do mesmo período do ano anterior.

No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 124.301 mil no 2T13, 25,3% superior à do 2T12, e 18,2% acima do 1T13, e representou 86,0% da receita operacional líquida total da IRANI,

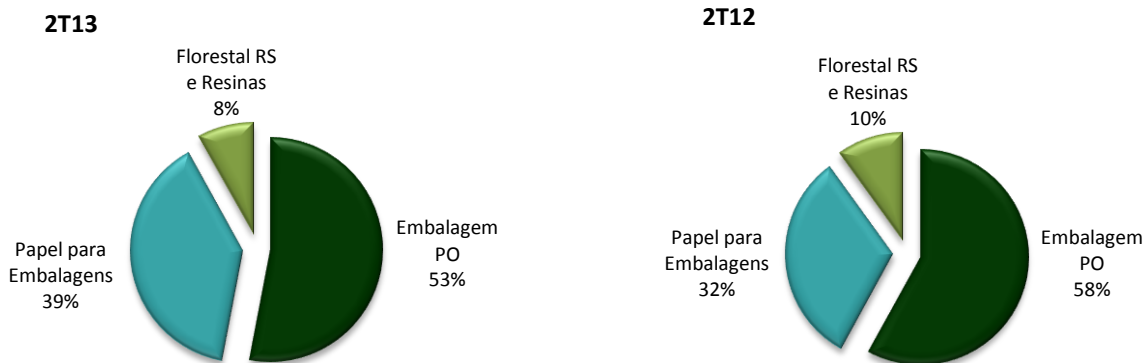
neste que é seu principal mercado de atuação. Nos últimos doze meses registrou R\$ 452.143 mil, crescimento de 9,3% em relação ao mesmo período imediatamente anterior.

As exportações no 2T13 totalizaram R\$ 20.279 mil, crescimento de 11,1% e 8,7% em relação ao 2T12 e ao 1T13, respectivamente, e representaram 14,0% da receita operacional líquida total. No período dos últimos doze meses, totalizaram R\$ 67.315 mil, montante 11,2% superior ao de mesmo período imediatamente anterior. A América do Sul foi o principal destino das exportações, concentrando 40% da receita de exportações, seguida pela Europa com 36%. Os demais mercados compreendem: Ásia (19%), África (4%) e América do Norte (1%).



O principal segmento de atuação da IRANI é o segmento Embalagem PO (papelo ondulado), responsável por 53% da receita líquida consolidada no 2T13, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 39%, e Florestal RS e Resinas com 8%.

### Receita Líquida por Segmento

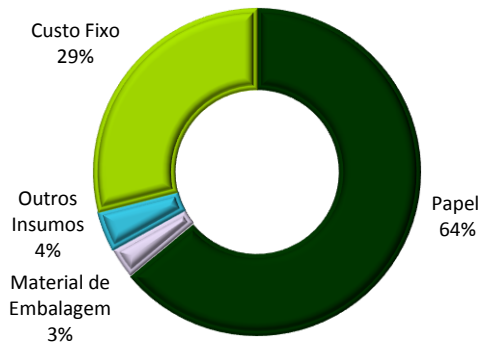




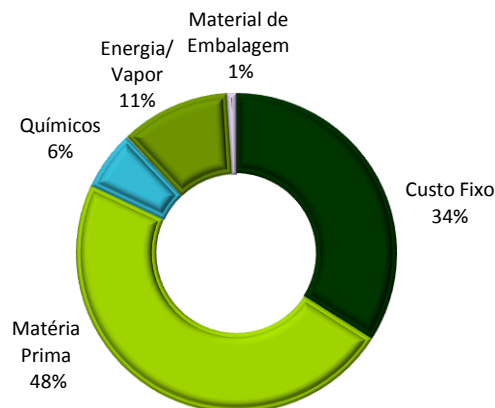
### 3. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O custo dos produtos vendidos no 2T13 foi de R\$ 103.587 mil, 22,3% superior ao do 2T12 e 0,8 ponto percentual menor que a variação da receita líquida, demonstrando a melhor diluição dos custos fixos.

A formação do custo do segmento Embalagem PO no 2T13 está composta da seguinte forma:



A formação do custo do segmento Papel para Embalagens\* no 2T13 está composta da seguinte forma:



\*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação positiva do valor justo dos ativos biológicos.

As **despesas com vendas** no 2T13 totalizaram R\$ 12.523 mil representando 8,7% da receita líquida consolidada, comparado a 9,0% no 2T12.

As **despesas administrativas** totalizaram R\$ 10.942 mil no 2T13, redução de 1,3% em relação às do 2T12.

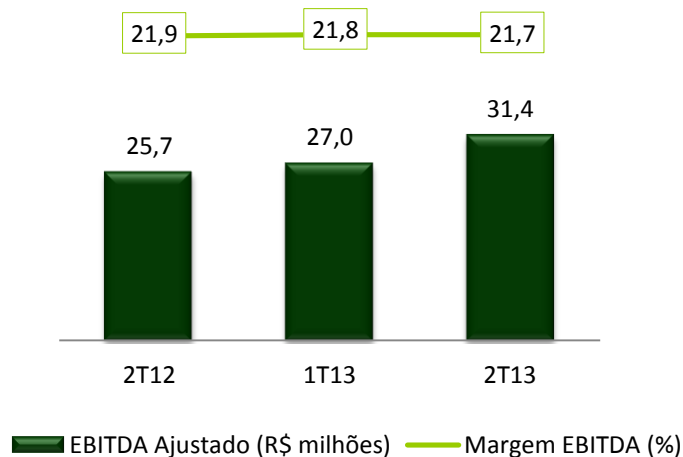
**Outras receitas/despesas operacionais** resultaram em uma receita de R\$ 156 mil no 2T13, contra uma receita de R\$ 77 mil no 2T12.

#### 4. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado, totalizou R\$ 31.358 mil no 2T13, crescimento de 22,1% em relação ao mesmo trimestre do exercício anterior e de 16,0% em relação ao 1T13. A margem EBITDA Ajustada no 2T13 foi de 21,7% estável em relação ao 2T12 e ao 1T13. A variação do EBITDA Ajustado está relacionada ao incremento dos volumes de venda e de receita líquida respectivamente, sendo que a margem EBITDA Ajustada se manteve estável no período.

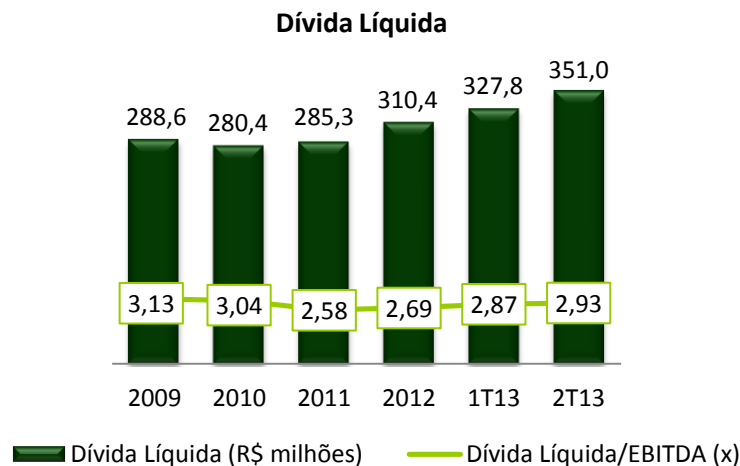
Nos últimos doze meses, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 119.936 mil, com margem de 23,1%. Em relação ao 2T12, 1T13 e 2T13 respectivamente, o EBITDA Ajustado apresenta-se conforme a seguir:

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



#### 5. ENDIVIDAMENTO E RESULTADO FINANCEIRO

##### 5.1 Endividamento Líquido



O endividamento líquido consolidado em 30 de junho de 2013 totalizava R\$ 351,0 milhões, comparado a R\$ 327,8 milhões em 31 de março de 2013. O indicador Dívida Líquida/EBITDA passou de 2,87 vezes no final de março de 2013 para 2,93 vezes ao final do 2T13. A variação deste indicador foi influenciada, principalmente, pelo pagamento dos dividendos que reduziu o saldo de caixa, pela execução de investimentos e pela desvalorização do Real frente ao Dólar que gerou o aumento da dívida atrelada a esta moeda.

## 5.2 Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi de R\$ 12.987 mil negativos no 2T13, representando redução de 21,4% em comparação ao do 2T12 que estava ainda impactado pela variação cambial passiva inclusa no resultado a qual passou a ser lançada no patrimônio líquido e reconhecida no resultado como despesa financeira quando de sua realização (*hedge accounting*), a partir do mês de maio de 2012. Na comparação com o 1T13, o resultado financeiro apresentou aumento de 18,3% e se refere basicamente ao aumento dos custos das linhas tomadas em CDI e IPCA e ao impacto da variação cambial nas linhas que não estão no *hedge accounting* (ACC, Finimp). No 2T13, as despesas financeiras totalizaram R\$ 16.592 mil *versus* R\$ 19.971 mil no 2T12, e R\$ 14.767 mil no 1T13. As receitas financeiras atingiram R\$ 3.605 mil no 2T13, *versus* R\$ 3.445 mil no mesmo período do ano anterior e R\$ 3.786 mil 1T13.

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	2T13	2T12	1T13	6M13	6M12	LTM13	LTM12
Receitas Financeiras	3.605	3.445	3.786	7.391	14.918	12.010	31.372
Despesas Financeiras	(16.592)	(19.971)	(14.767)	(31.359)	(43.326)	(57.921)	(98.043)
Resultado Financeiro	(12.987)	(16.526)	(10.981)	(23.968)	(28.408)	(45.911)	(66.671)

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	2T13	2T12	1T13	6M13	6M12	LTM13	LTM12
Variação cambial ativa	1.547	1.200	1.713	3.260	10.498	5.219	23.335
Variação cambial passiva	(2.275)	(6.805)	(1.266)	(3.542)	(15.152)	(6.133)	(41.687)
Variação cambial líquida	(728)	(5.605)	447	(282)	(4.654)	(914)	(18.352)

A variação cambial impactou negativamente os resultados da Companhia em R\$ 728 mil no 2T13 e se explica pela desvalorização do real frente ao dólar verificada nesse trimestre.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	2T13	2T12	1T13	6M13	6M12	LTM13	LTM12
Resultado Financeiro sem variação cambial	(12.259)	(10.921)	(11.428)	(23.686)	(23.754)	(44.997)	(48.319)

No ano de 2012, a Companhia reestruturou o fluxo de vencimentos dos compromissos em moeda estrangeira (Dólar) no montante de USD 62,6 milhões, com o objetivo de fazer uma proteção das exportações nos próximos 5 anos. A variação cambial destas operações está sendo lançada mensalmente no Patrimônio Líquido e é reconhecida no resultado, como despesa financeira, quando da sua realização (*hedge accounting*). No 2T13, o valor negativo reconhecido no Patrimônio Líquido foi de R\$ 7.951 mil.

### Câmbio

A taxa de câmbio que era de R\$ 2,01/US\$ em 31 de março de 2013, registrou aumento no segundo trimestre de 2013 e chegou a R\$ 2,22/US\$ ao final de junho. A taxa de câmbio média do trimestre foi R\$ 2,07/US\$, 3,50% superior à do 1T13 e 5,61% maior que a do mesmo período de 2012.

	2T13	1T13	2T12	$\Delta 2T13/1T13$	$\Delta 2T13/2T12$
Dólar médio	2,07	2,00	1,96	+3,50%	+5,61%
Dólar final	2,22	2,01	2,02	+10,45%	+9,90%

Fonte: Bacen

## 6. RESULTADO LÍQUIDO

No 2T13, o resultado líquido foi R\$ 13.973 mil em comparação a R\$ 5.731 mil negativos do 2T12 e R\$ 3.552 mil positivos do 1T13. Nos últimos doze meses o resultado líquido foi de R\$ 46.140 mil comparado a R\$ 366 mil apurados no mesmo período do ano anterior.

## 7. INVESTIMENTOS

O orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia para o exercício de 2013, previa investimentos de aproximadamente R\$ 75,6 milhões no ano. Neste segundo trimestre de 2013, os orçamentos de investimento foram revisados e readequados nos fluxos de execução e desembolso, sendo aprovados investimentos da ordem de R\$ 65,6 milhões aproximadamente. Estes investimentos estão direcionados para manutenção, melhorias de produtividade e expansão de capacidade de produção de algumas linhas de produtos da Companhia.

<b>R\$ mil</b>	<b>2T13</b>	<b>6M13</b>	
Terrenos	282	282	No 2T13 foram realizados investimentos de R\$ 15.374 mil e no acumulado do ano de R\$ 29.500 mil, principalmente, direcionados para a melhoria da produtividade e manutenção de equipamentos.
Prédios	1	3	
Equipamentos	13.878	26.469	
Bens em arrendamento mercantil	-	418	
Intangível	17	60	
Reflorestamento	1.196	2.268	
<b>Total</b>	<b>15.374</b>	<b>29.500</b>	

## 8. MERCADO DE CAPITAIS

O capital social da Irani é representado por 162.090.000 ações, das quais 149.279.740 (92%) são ações ordinárias e 12.810.260 (8%), ações preferenciais. Em 30 de junho de 2013, a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.100 ações, 24.000 ações ordinárias e 2.352.100 ações preferenciais. Na mesma data o valor de mercado da Companhia era de R\$ 294.531 mil.

## 9. DIVIDENDOS

No dia 29 de abril de 2013, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a distribuição dos dividendos referente ao lucro líquido ajustado levantado no balanço anual de 31 de dezembro de 2012, no valor de R\$ 0,0619 por ação ordinária e preferencial, isentos de IRRF, conforme o artigo 10 da Lei nº 9.249/95, totalizando R\$ 9,8 milhões. O pagamento aos acionistas foi feito no dia 04 de junho de 2013.